

# O Programa PET-Saúde na organização do locus da prática como espaço de formação dos profissionais de saúde: um relato de experiências.

The *PET-Saúde* program in the practice locus organization as a space for health professionals training: an experience report.

El Programa *PET-Saúde* en la organización del locus de la práctica como espacio de formación de profesionales de salud: un relato de experiencias.

Marilene da Cruz Magalhães BUFFON<sup>1</sup>

Veronica de Azevedo MAZZA<sup>1</sup>

Silvia do Amaral RIGON<sup>1</sup>

Rafael Gomes DITTERICH<sup>1</sup>

Deise Prehs MONTRUCCHIO<sup>2</sup>

Derivan Brito SILVA<sup>1</sup>

Joseane M A M OLIVEIRA<sup>1</sup>

Juliana Bertolin GONÇALVES<sup>1</sup>

Hernando A PEREIRA<sup>1</sup>

Rosalba V S ANJOS<sup>1</sup>

Sayuri Santana Utida PEREIRA<sup>1</sup>

Leise Carla D FERREIRA<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo objetiva relatar a experiência do Pró-PET Saúde da Universidade Federal do Paraná com a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR. Trata-se de um relato de experiência retrospectivo e descritivo sobre o tema da integração acadêmica e trabalho multiprofissional. As atividades foram desenvolvidas pelos acadêmicos, preceptores e tutores dos cursos de enfermagem, farmácia, nutrição, medicina, odontologia e terapia ocupacional. O trabalho visou à integração, mediante ações, realizadas pelos grupos: diagnóstico em saúde, atenção à saúde, educação permanente e controle social. O Pró-PET Saúde vem fortalecendo a interação entre ensino-serviço-comunidade, importante para a construção de serviços de saúde mais qualificados e possibilitando ações mais próximas às necessidades do Sistema Único de Saúde. Esta vivência possibilitou qualificar a formação acadêmico-profissional na linha da interdisciplinaridade, sendo importante para o fortalecimento da interação entre os profissionais e a articulação das ações de saúde.

**Palavras-Chave:** Atenção à saúde; PET-Saúde; Trabalho multiprofissional.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná

<sup>2</sup> Professora Adjunta do Departamento de Farmácia, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

**ABSTRACT:** This article aims to report the experience of *Pró-PET-Saúde* program of *Universidade Federal do Paraná* in partnership with *Secretaria Municipal de Saúde de Colombo-PR*. It is a retrospective and descriptive experience report on the subject of academic integration and multidisciplinary work. Activities were developed by students, preceptors and tutors from nursing, pharmacy, nutrition, medicine, dentistry and occupational therapy graduation courses. The work aimed integration, through actions carried out by following groups: health diagnosis, health care, permanent education and social control. The *Pró-PET-Saúde* program has strengthened the interaction between teaching-service-community, important for building more qualified health services and allowing actions that meet the needs of public health system. This experience enabled the qualification of academic and professional training in line with the interdisciplinary approach, being important to strengthen the interaction between professionals and the articulation of health actions.

**Keywords:** Health care; PET-Saúde; Multidisciplinary work.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo informar de la experiencia del programa *Pró-PET-Saúde* de la Universidad Federal de Paraná con la Secretaría Municipal de Salud de Colombo-PR. Es un relato de experiencia retrospectivo y descriptivo sobre el tema de la integración académica y el trabajo multiprofesional. Las actividades fueran desarrolladas por académicos, mentores y tutores de los cursos de enfermería, farmacia, nutrición, medicina, odontología y terapia ocupacional. El trabajo fue dirigido a la integración, a través de acciones llevadas a cabo por los grupos: diagnóstico clínico, atención de la salud, educación permanente y control social. El *Pró-PET-Saúde* ha fortalecido la interacción educación-servicio-comunidad, la cual es importante para la construcción de servicios de salud más cualificados y que permite acercarse a las acciones que el Sistema Nacional de Salud necesita. Esta experiencia permitió cualificar la formación académica y profesional en línea con la interdisciplinariedad, importante para fortalecer la interacción entre los profesionales y la articulación de las acciones de salud.

**Palabras-clave:** Atención a la salud; PET-Saúde; Trabajo multidisciplinario.

## INTRODUÇÃO

Na última década, a formação de profissionais de saúde tem sido reformulada/repensada no intuito de atender às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Políticas públicas de educação e saúde, elaboradas a partir de parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), fundamentaram-se na necessidade de fomentar reformas curriculares imprescindíveis nos cursos de graduação da área de saúde.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação da área da saúde, vigentes desde 2002, apontam para uma formação que tenha como resultado: um formando egresso/profissional crítico e reflexivo, capaz de aprender a aprender, de trabalhar em equipe e de levar em conta a realidade social. De acordo com as DCNs os profissionais de saúde necessitam de uma

formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, no SUS<sup>1-4</sup>.

Neste sentido, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem suas ações direcionadas para o fortalecimento de áreas estratégicas para o SUS, com vistas a viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, bem como a iniciação ao trabalho, estágios e vivências, para estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS<sup>5</sup>.

Existe um hiato a ser superado na formação, entre a proposta de ensino das Instituições de Ensino Superior (IES) e o que necessita o SUS. Por outro lado, os profissionais dos serviços de saúde têm um expressivo desafio para atender as necessidades de mudanças propostas nas mais diversas políticas públicas de saúde, em especial, na ampliação dos padrões de qualidade e resolutividade destes serviços, como por exemplo, aquelas referentes à atenção básica. Estes aspectos constituem oportunidades de interferir positivamente na formação dos mesmos e se somam às iniciativas de mudança presentes na política nacional de educação e trabalho para o SUS<sup>6</sup>.

Sob esta ótica, repensar a formação e educação dos trabalhadores de saúde aponta alternativas para articular educação, gestão, controle social e a atenção à saúde, compreendidos como o quadrilátero da formação em saúde, sendo princípios indissociáveis para a prática em saúde. Neste sentido, as tecnologias devem promover o trabalho e a interação social para a afirmação da vida<sup>7</sup>. Para tanto é preciso construir espaços para encontros entre diferentes atores envolvidos no cuidado à saúde, promovendo reflexão sobre o seu processo de trabalho<sup>8</sup>.

A formação de profissionais da saúde é uma questão fundamental para a sustentação de mudanças na política de atenção primária à saúde (APS), compreendendo que os trabalhadores e seus processos de trabalho têm relevância na definição e reformulação dos modelos de atenção e gestão do SUS<sup>9</sup>.

Neste contexto, Merhy *et al*<sup>10</sup> afirmam que apesar do SUS ser amparado pela Constituição Federal e regulamentado por Leis, são grandes os obstáculos para sua consolidação, os quais se relacionam à necessidade de substituição de uma prática focada na doença que, por muitas décadas, foi arraigada nos aspectos curativos, na assistência hospitalar e na super especialidade, por uma prática que valoriza a integralidade, o cuidado humanizado e a promoção da saúde. O principal indício de que será possível implantar um novo modelo de atenção está na formação profissional condizente com as novas necessidades das práticas em saúde no SUS.

Neste sentido, o Pró-PET-Saúde tem como pressupostos a consolidação da integração *ensino-serviço-comunidade* e a educação pelo trabalho, no intuito de promover transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino-aprendizagem e de prestação de serviços de saúde à população. Esta articulação visa: (a) reorientar a formação profissional em saúde, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença; (b) fomentar grupos de aprendizagem tutorial

em áreas estratégicas para o serviço público de saúde, como instrumento para qualificação de profissionais e dos serviços de saúde; (c) propiciar a iniciação ao trabalho, tendo em perspectiva a qualificação da atenção segundo as necessidades da população e dos serviços, como fonte de produção de conhecimento e pesquisa.

Considerando o exposto tem-se como objetivo neste trabalho relatar a experiência do Pró-PET-Saúde da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Secretaria Municipal de Saúde de Colombo (SMS-Colombo), na organização do lócus da prática como espaço de formação dos profissionais de saúde.

## **MÉTODO**

Trata-se de um trabalho retrospectivo e descritivo que relata a experiência entre atores que vivenciaram o Pró-PET-Saúde que propiciou o fortalecimento da parceria entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Secretaria Municipal de Saúde de Colombo (SMS-Colombo) a partir de março de 2009. O fortalecimento desta parceria possibilitou a inserção dos estudantes de graduação dos cursos da saúde o mais precocemente possível nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), com ênfase na aprendizagem significativa e na perspectiva da interprofissionalidade e intersetorialidade.

O Município de Colombo pertence ao estado do Paraná e encontra-se localizado na Região metropolitana de Curitiba-PR, com área de 198,7 km<sup>2</sup>. Possui uma população em torno de 213.027 (Censo 2010) sendo o 8º município em população no Paraná, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) = 0,764. A vinda de um grande contingente de migrantes do interior do Paraná e de outros estados em direção a Curitiba-PR, a partir da década de 1970 em função do êxodo rural, modificou o perfil populacional de Colombo. A partir desta modificação, o setor saúde passa a ser um dos mais requisitados em termos de serviços, uma vez que expressa, mediante o aumento da incidência e prevalência das doenças, a existência de precárias condições de vida, que tendem a afetar mais fortemente as crianças, gestantes e idosos<sup>11</sup>.

Considerando-se a potência da organização do lócus das práticas de saúde individuais e coletivas para qualificação da formação dos estudantes de graduação dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Terapia Ocupacional da UFPR e reorganização dos serviços de saúde do município de Colombo-PR, foi firmada em 2012 a parceria, por meio do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde III) articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Redes de Atenção), entre a UFPR e a SMS-Colombo.

Assim, em acordo com regulamentações do Pró-PET-Saúde, foram organizados três subprojetos: (a) Reorganização da atenção primária à saúde (saúde da família) - com ênfase na gestão compartilhada e clínica ampliada; (b) Rede de atenção materno-infantil (rede cegonha); e (c) Rede

de atenção psicossocial. Estes três subprojetos compõem o projeto formado por seis tutores, 36 monitores bolsistas, 10 monitores não bolsistas e 18 preceptores em diferentes pontos da RAS: USF São Domingos, USF Fátima, USF Guaraituba, USF Liberdade, USF Alexandre Nadolny, USF Jardim das Graças, USF Santa Tereza, USF São José, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Farmácia Sede e Central de Distribuição de Medicamentos (CDM).

No Pró-PET-Saúde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas com os diferentes atores e áreas. Estas atividades são desenvolvidas utilizando as instalações físicas dos diferentes pontos da RAS e equipamentos sociais, onde estudantes graduandos - monitores bolsistas/não bolsistas - juntamente com os residentes, participam das atividades ensino, pesquisa e extensão, orientadas/supervisionadas por preceptores, tutores e/ou professores específicos de disciplinas do curso de graduação envolvido.

Nas atividades de ensino são realizadas práticas de formação geral (aquelas de responsabilidade e execução por quaisquer profissionais de saúde), bem como as de formação específica dos cursos de graduação; estas atividades são realizadas em conjunto com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR, que conta com residentes nas áreas de odontologia, enfermagem, farmácia e nutrição.

Na pesquisa estão em desenvolvimento dois projetos: “Organização e práticas em saúde mental no município de Colombo-PR, sob a ótica do princípio da integralidade” e “Condições de vida e perfil de saúde das crianças em vulnerabilidade nutricional identificadas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nas Unidades de Saúde da Família do município de Colombo-PR”. Quanto às atividades de extensão são realizadas ações e atividades de educação, prevenção e promoção da saúde.

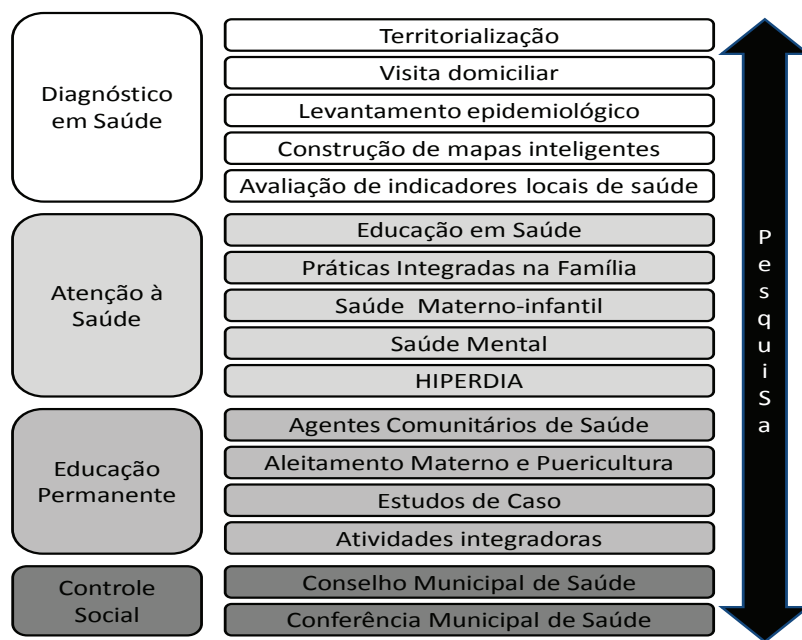
O trabalho desenvolvido no âmbito do Pró-PET-Saúde (UFPR/SMS Colombo) teve como ponto de partida o levantamento dos problemas que emergem dos cenários de práticas, com a reflexão sobre o seu processo de determinação. A partir daí buscou-se a concepção de propostas para a sua resolução em diálogo com os referenciais teóricos existentes, tendo como base as necessidades da população e dos serviços de saúde. Tal processo é continuamente avaliado e ressignificado em conjunto com monitores bolsistas e não bolsistas, tutores, preceptores e residentes.

Com este reconhecimento, elaboraram-se propostas de enfrentamento e aplicação à realidade e às necessidades da população e dos serviços de saúde.

## **RESULTADOS**

Na figura 1 foram sintetizadas as atividades planejadas pelos diferentes atores, no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, realizadas de forma integrada e articulada com os diferentes pontos da RAS.

FIGURA 1 – Síntese das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Pró-PET-Saúde UFPR/SMS Colombo



As atividades desenvolvidas pelo Pró-PET-Saúde contribuem com as ações de diagnóstico em saúde realizadas pelas equipes de saúde, buscando trabalhar o componente da problematização em relação às práticas das comunidades vinculadas ao serviço, a partir das difíceis condições de vida que predominam em determinadas áreas do município e a necessidade da sua transformação para a mudança do perfil epidemiológico.

A participação dos atores do Pró-PET-Saúde na geração de informação em saúde, na análise dos indicadores e na construção de um planejamento participativo de ações em saúde, adequado à realidade do município de Colombo, consiste em uma preocupação constante no desenvolvimento dos trabalhos em curso.

Para que os monitores bolsistas/não bolsistas do Pró-PET-Saúde e acadêmicos possam compreender porque a Estratégia em Saúde da Família (ESF) incorpora e reafirma as diretrizes e os princípios básicos do SUS, suas atividades são realizadas considerando a importância do trabalho em equipe e os três grandes pilares da ESF: a família, o território e a responsabilização. Para a ESF, a família deve ser entendida de forma integral e em seu espaço social, abordando seu contexto sócio econômico e cultural, considerando que é nela que ocorrem interações e conflitos que influenciam diretamente a saúde das pessoas<sup>12</sup>.

Assim, os estudantes/monitores participam do processo de territorialização de micro-áreas de risco; realizam visitas domiciliares; e desenvolvem um estudo de caso da família, escolhida com acompanhamento das equipes, fazendo uma correlação da história de vida da família com o contexto de vida da comunidade na qual se encontra inserido e a existência dos processos de determinação social, que envolve a sociedade como um todo.

Outro destaque é que os estudantes/monitores envolvidos reconheceram os pontos da RAS, participando ativamente de educação em saúde, por meio de oficinas dos programas: gestantes, puericultura, HIPERDIA e saúde mental, bem como de atividades assistenciais. Foram realizadas atividades educativas para a comunidade, visando à educação, prevenção e promoção em saúde, bem como para os trabalhadores da saúde, incluindo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), visando à educação permanente. Foram também organizadas atividades integradoras com os diferentes atores envolvidos que tiveram como finalidade desenvolver práticas interprofissionais na formação dos profissionais de saúde. Estas atividades são ações planejadas com periodicidade mensal, com temas transversais de interesse da prática multiprofissional na ESF, utilizando vídeos, textos e oficinas como método para abordagem de temas como aborto, nutrição, educação em saúde, atendimento em grupo/abordagens grupais e discussão de casos.

Outra proposta de vivência foi a participação dos estudantes/monitores nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Colombo-PR e na Conferência Municipal de Saúde, onde tiveram a oportunidade de compreender a importância do controle social na construção do SUS.

Vale destacar que a lógica investigativa que caracteriza a pesquisa científica, tem estado presente de modo transversal durante todo o processo. De acordo com Assega *et al*<sup>13</sup> a prática da pesquisa em grupo é viabilizada por meio das equipes profissionais ou pesquisadores especialistas ou acadêmicos da graduação, mediados pela linguagem, pelo diálogo e pelos métodos acessíveis a todos. Quanto ao valor do conhecimento, nas práticas acadêmicas, a interdisciplinaridade é parte indispensável ao fundo de saber dos sujeitos envolvidos nas atividades do trabalho e do pensar acadêmicos.

Nessa perspectiva, deve ser registrado o teor dos projetos de pesquisa: (1) o relativo às condições de vida de crianças menores de dois anos em situação de vulnerabilidade nutricional, que tem como ponto de partida para a sua realização a sistematização das informações geradas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional de Colombo, sistema que integra as ações na área da vigilância em saúde; (2) o relativo à organização e práticas em saúde mental no município de Colombo-PR, sob a ótica do princípio da integralidade, que vem se constituindo em interessante trabalho para a identificação das ações realizadas no município na Atenção Psicossocial, caracterização da rede existente e estudo sobre o padrão de consumo de medicamentos.

## **DISCUSSÃO**

Na perspectiva da formação interprofissional evidenciam-se como limitações para que os objetivos do programa sejam alcançados: o contexto de formação dos profissionais de saúde centrado no modelo biomédico; a organização dos currículos com excesso de conteúdo; e falta de comprometimento com a flexibilização/integralização da grade horária dos cursos envolvidos, o que dificulta a integração entre monitores e tutores dos cursos da saúde.

Apesar destas dificuldades, a integração dos acadêmicos das distintas áreas no lócus da prática tem propiciado formação diferenciada, tanto nas dinâmicas relacionais como na construção e trocas de saberes. Esta integração se constitui em potencial de reorientação das práticas e do modelo de atenção à saúde de forma inversa, ou seja, da base para os níveis de organização dos serviços.

O lócus da prática como espaço de formação dos profissionais de saúde permite ao estudante/monitor vivenciar o mundo cotidiano do trabalho, compreender a complexidade dos desafios do Sistema Único de Saúde e desenvolver protagonismo em sua formação<sup>6</sup>; e ao trabalhador de saúde traz vitalidade para reorganizar seu processo de trabalho.

Neste contexto, o trabalho interprofissional constitui uma importante ferramenta na abordagem das múltiplas dimensões que envolvem as ações de saúde. O desafio é produzir um novo saber, oriundo dos processos de reflexão a respeito da complexa tarefa do cuidado às necessidades de saúde das pessoas, famílias e comunidade<sup>14</sup>.

Na busca de se favorecer a formação de egressos/profissionais com visão ampliada de saúde, ativos e comprometidos com a transformação da realidade, considerando a complexidade que a caracteriza, faz-se necessário introduzir novas formas de organizar e produzir o conhecimento, até então representado pela disciplinaridade, fragmentação do objeto e crescente especialização<sup>15</sup>.

Embora o perfil profissional seja condicionante do serviço de saúde, o próprio serviço funciona também como determinante da formação em saúde, o que implica a necessidade de mudanças tanto no perfil profissional quanto no serviço de saúde, para que seja possível reorientar a formação. A incorporação de uma abordagem fundamentada na saúde coletiva impõe-se, portanto, como desafio às instituições comprometidas com a formação de profissionais para a área da saúde, pois é preciso considerar que as ações de saúde se desenvolvem em cenários complexos e extremamente heterogêneos, e que devem ter como foco as necessidades de saúde da comunidade, e, como norte, a construção do SUS<sup>15-16</sup>.

Assim, com objetivo de formação de egresso/profissional com visão integral do processo saúde-doença e com uma prática humanizada à saúde individual e coletiva, pautados nos preceitos do SUS, os pontos da RAS no município se transformaram em campo de atuação desses atores que participam do Pró-PET-Saúde, propiciando processo de troca de saberes, bem como de vivência no espaço de trabalho.

O desafio de integrar os serviços de saúde e IES requer um importante processo de conhecimento recíproco e quebra de clássicos preconceitos. As IES devem reconhecer que o serviço de saúde pode representar um importante lócus de produção de conhecimento e, portanto, tornar-se agente pedagógico desde que, por outro lado, este se reconheça como tal e não perceba as IES como estruturas ameaçadoras à rotina da assistência<sup>17</sup>.



As potencialidades descortinadas se estendem aos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde ligados ao Pró-PET-Saúde, uma vez que a vivência com os estudantes/monitores de graduação induz a reflexões sobre o próprio trabalho, o qual tende a se tornar acrítico e mecânico no cotidiano das práticas<sup>17-18</sup>.

A integração entre preceptores, tutores e monitores do Pró-PET-Saúde, estudantes e residentes fortalece o processo de compreensão da realidade da atenção à saúde. A interprofissionalidade pressupõe organização, articulação e ações coordenadas com objetivo comum<sup>13</sup>.

Com a inserção do Pró-PET-Saúde foi possível: o reconhecimento, a partir da apropriação da realidade local, da condição de vida da população e seus agravos à saúde; o estabelecimento da relação entre perfil de grupo populacional e condições de vida; a percepção da importância do levantamento das necessidades das famílias; o estabelecimento da relação entre as ações de saúde, planejamento e programação com vistas à avaliação e reorganização dos pontos de atenção da RAS, fomentando a pesquisa na qualificação e aumento da efetividade nas ações de saúde.

É evidente que um novo modelo de atenção à saúde fundamentado nos princípios e diretrizes do SUS, requer profissionais com competência técnica e ética, capazes de compreender que para iluminar um objeto, a incidência de um único feixe de luz não é suficiente, sendo que múltiplos focos contribuem para seu entendimento e valorização. Para tanto, mostra-se necessário um ensino em saúde que propicie a formação de profissionais comprometidos com a integralidade e interdisciplinaridade<sup>19</sup>.

Outro desafio observado ao longo do projeto refere-se ao cotidiano vivenciado pelos municípios brasileiros, que se constitui no enfrentamento de dificuldades de diferentes dimensões para garantir qualidade de vida de suas populações, em função do processo histórico, do orçamento restrito e contexto político-partidário. Nesse contexto, há que se reconhecerem os avanços na construção da democracia e da cidadania, embora ainda se constituam em desafios que refletem na organização dos serviços de saúde e conseqüentemente nos cenários da prática.

Desta forma, deve-se considerar ainda: a presença de questões estruturantes relativas à implementação da política de saúde em nível nacional, seu financiamento; o limitado reconhecimento da determinação social na concepção de saúde; a formação e o perfil dos trabalhadores de saúde; e a necessidade do desenvolvimento intersetorial de políticas públicas promotoras de saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relato de experiência evidenciou que o Pró-PET-Saúde mostrou-se relevante e que gerou um movimento na direção das mudanças iniciais desejadas e necessárias, tanto no âmbito da formação em saúde, quanto em relação às dinâmicas do serviço de saúde.

Nos estudantes têm mobilizado um protagonismo ativo no processo ensino-aprendizagem,

superando a dicotomia teoria e prática e valorizando a construção do saber articulada à realidade dos serviços de saúde e as necessidades da comunidade.

Em relação aos trabalhadores da saúde, ampliou a discussão da teoria com a prática, fortaleceu o debate sobre a reorganização e ampliação no processo de trabalho interdisciplinar e estimulou a qualificação da organização da RAS, instrumentalizando a equipe de saúde para redefinição dos pontos de atenção e reconhecimento das necessidades da população.

Como desafios na consolidação do projeto, há ainda a necessidade de romper com o modelo biomédico na formação em saúde ampliando a discussão das DCNs e provocando mudanças curriculares nos cursos da UFPR, bem como no processo de trabalho nos serviços de saúde. Também avançar na consolidação da integração docente-assistencial para a sustentabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas nos cenários de prática nos serviços de saúde.

Torna-se necessário ainda considerar que a proposta que envolve o Pró-PET-Saúde é complexa e demanda mudanças de caráter estruturante que necessitam de tempo adequado para serem efetivadas. Nesse sentido, é importante fortalecer e garantir a continuidade da parceria da UFPR e a SMS-Colombo. Para a manutenção, continuidade e fortalecimento dessa parceria, espera-se em longo prazo aumento no grau de articulação e integração dos cursos da área de saúde da UFPR com o SUS; a ampliação do ensino para toda rede de serviços e em todos os níveis de atenção; e a construção do lócus da prática baseado nas diretrizes da RAS com ênfase nas linhas de cuidado e gestão da condição da saúde, tendo como objetivo a resolubilidade, integralidade no cuidado e as necessidades da população.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 1.133/2001. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição. Diário Oficial da União, 3 Out 2001.

2. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em terapia ocupacional. Diário Oficial da União, 4 Mar 2002.

3. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em farmácia. Diário Oficial da União, 4 Mar 2002.

4. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em odontologia. Diário Oficial da União, 4 Mar 2002.

5. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o programa de educação pelo trabalho para a saúde – PET Saúde. Diário

Oficial da União, 27 Ago 2008.

6. Ferla AA, Ceccim RB, Dall alba R. Informação, educação e trabalho em saúde: para além de evidências, inteligência coletiva. R. Eletr. De Com. Inf. Inov. Saúde [Internet]. 2012 [acesso em 13 Jun 2014]; 6(2) Sup: [13 p.]. Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/620>
7. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: Rev. Saúde Coletiva. 2004; 14(1):41-65.
8. Ceccim RB, Ferla AA. Educação e saúde: ensino e cidadania como travessia de fronteiras. Trab. Educ. Saúde. 2008; 6(3):443-56.
9. Pinto H, Sousa A, Ramos-Florêncio AS. O programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: reflexões sobre o seu desenho e processo de implantação. R. Eletr. De Com. Inf. Inov. Saúde [Internet]. 2012 [acesso em 13 Jun 2014]; 6(2) Sup: [19 p.]. Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/624>
10. Merhy EE, Feuerwerker LCM, Ceccim RB. Educación permanente en salud: una estrategia para intervenir en la micropolítica del trabajo en salud. Salud Colectiva. 2006; 2(2):147-60.
11. IPARDES - INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. Paraná em foco [Internet]. 2011 [acesso em 28 Ago 2014]. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/modules/conteudo/conteudo/conteudo.php?conteudo=86>
12. Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial. Brasília, DF: MS; 1997.
13. Assega ML, Lopes Júnior LC, Santos EV, Antoniassi RS, Padula MGC, Pirolo SM. A interdisciplinaridade vivenciada no PET-Saúde. Ciência & Saúde (Porto Alegre). 2010; 3(1):29-33.
14. Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Saúde Soc. 2013; 20(4):884-99.
15. Almeida MM, Moraes RP, Guimarães DF, Machado MFAS, Diniz RCM, Nuto SAS. Da teoria à prática da interdisciplinaridade: a experiência do Pró-Saúde Unifor e seus nove cursos de graduação. Rev. Bras. Educ. Med. 2012; 36(1):119-26.
16. Teixeira CF, Paim JS. Política de formação de recursos humanos em saúde: conjuntura atual e perspectivas. Divulg. Saúde Debate. 1996; 12:19-23.
17. Fonseca GS, Junqueira SR, Zilbovicius C, Araujo ME. Educação pelo trabalho: reorientando a formação de profissionais da saúde. Interface (Botucatu). Ahead of print. Epub 09 Mai 2014.
18. Ferreira RC, Fiorini VML, Crivelaro E. Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. Rev. Bras. Educ. Med. 2010; 34(2):207-15.

19. Moretti-Pires RO, Bueno SMV. Freire e formação para o Sistema Único de Saúde: o enfermeiro, o médico e o odontólogo. Acta Paul. Enferm. 2009; 22(4):439-44.

Artigo apresentado em: 15/04/2105

Artigo aprovado em: 07/07/2015

Artigo publicado no sistema em: 29/08/2015